

## **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PROMOÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA NEONATOLOGIA**

**INTRODUÇÃO:** O Cuidado Paliativo em neonatologia surge da necessidade de cuidar, oferecer dignidade e diminuir sofrimento do paciente e de seus familiares - geralmente associada à internação dos recém-nascidos (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Diversos RN's possuem determinadas limitações advindas de fatores relacionados ao curso gestacional e/ou ao trabalho de parto que constituí vulnerabilidade à complicações possivelmente fatais. **OBJETIVO:** Abordar a relevância do cuidado paliativo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais. **MÉTODOS:** Realizou-se estudo de revisão bibliográfica com base em artigos científicos indexados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) datados do período de 2001 a 2020, totalizando 21 artigos. Aplicou-se os seguintes descritores em Ciência e Saúde (DeCs) na pesquisa: Unidade de terapia intensiva; Neonatologia; Cuidado Paliativo. Após a leitura integral dos artigos, realizou-se a discussão e identificação da questão norteadora através da estratégia Pessoa, Fenômeno de Interesse, Contexto (PICO). **RESULTADOS:** Inúmeros fatores definem os recém-nascidos como passíveis de cuidados paliativos nas UTINs, pois a internação configura um processo doloroso para os envolvidos - RN e a família -; requerendo assistência e acolhimento. Para os profissionais, a execução dos cuidados holísticos concedidos aos neonatos em situação vulnerável objetiva oferecer qualidade de vida RN e não prolongar o tempo restante; se houver aumento da mesma, é uma consequência das ações prestadas. Assim, todo cuidado destinado ao neonato e sua família requer empatia e acolhimento pelos profissionais, uma vez que a dor física e o desgaste emocional prevalecem nesse episódio de hospitalização na UTIN. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que os cuidados paliativos neonatais são cruciais no contexto das UTINs para o bem-estar do RN e seus familiares, pois proporcionam assistência humanizada; isto é, apoio emocional, informação e promoção da presença junto ao neonato, familiares e equipe de saúde.

### **REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Creuza da Silva; PFEIL, Natália Vodopives. No fio da navalha: a dimensão intersubjetiva do cuidado aos bebês com condições crônicas complexas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, 2019.

CARVALHO, Margarida Maria Lopes. **Cuidados paliativos em neonatologia: vivência dos profissionais de saúde numa unidade neonatal**. 2011. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu.

SILVA, Isabella Navarro et al. Knowing nursing team care practices in relation to newborns in end-of-life situations. *Escola Anna Nery*, v. 21, 2017.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Neonatologia, Cuidado Paliativo.